



7ª SEMANA DE
CONHECIMENTO



A pulsão da no filme "Coringa". Análise da cena do assassinato de Murray Franklin.

28/10 a 01/11



Autor(res)

Jaqueline Evelin Martins
Aline Freitas Amorim Meireles
Michel Ribeiro De Rezende
Maria Antonia Ribeiro Claudino
Antonia Maria Silva Da Cruz

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

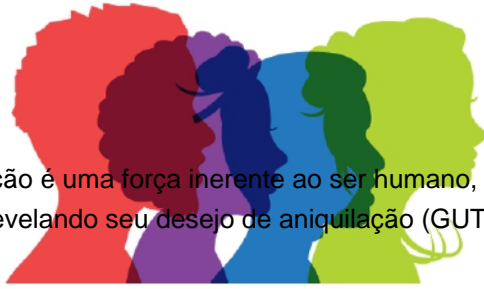
Resumo

No filme Coringa, a cena em que Arthur Fleck assassina o jornalista Murray Franklin em plena transmissão ao vivo exemplifica a pulsão da morte proposta por Freud. Ao longo de sua trajetória, Arthur sofre uma série de rejeições e humilhações, refletindo uma luta interna entre a pulsão de vida e a pulsão da morte. O ato de matar Murray se configura como um desdobramento da pulsão da morte, que se manifesta na forma de agressividade e destruição (AZEVEDO; MELLO NETO, 2015).

O clímax da cena entre o Coringa e o jornalista Murray Franklin reflete de maneira impactante a teoria da pulsão da morte, proposta por Freud, que sugere uma tendência inata ao retorno ao estado inorgânico e à autodestruição sofrimento (PRATA, 2000). A afirmação do Coringa de que "minha vida não passa de uma comédia" evidencia sua percepção de um mundo caótico e sem sentido, onde a morte e a violência se tornam um meio de expressão e protesto contra uma sociedade que o marginaliza. Ao afirmar que "todo mundo é péssimo," ele revela uma profunda insatisfação e ressentimento, levando-o a justificar seus atos extremos como uma forma de resistência.

ressentimento. Através de sua fala, ele critica a indiferença e a falta de empatia social, ressaltando que as pessoas só se importam com aqueles que possuem status. Essa culminação de sentimentos leva Fleck a questionar a moralidade de todos, demonstrando como a exclusão e o desprezo social o conduziram a um colapso, culminando em um ato de violência brutal e simbólico transmitido em rede nacional.

A pulsão da morte, proposta por Freud, sugere que a busca pela



7ª SEMANA DE CONHECIMENTO

Anhanguera

autodestruição é uma força inerente ao ser humano, permeando a vida do Coringa e revelando seu desejo de aniquilação (GUTIÉRREZ-TERRAZAS, 2015).

28/10 a 01/11

